

Por Alessandra Azevedo

Presidente do Conselho de Administração da Mongeral Aegon, Nilton Molina, avalia que, em 15 anos, o país precisará migrar para um regime que garanta uma renda mínima para idosos e incapazes

A Previdência Social não deve se sustentar por muitos anos no Brasil, com ou sem reforma, avalia o presidente do Conselho de Administração da seguradora Mongeral Aegon, rebatizada como MAG Seguros, Nilton Molina. Aos 84 anos de idade, ele avalia que, em 15 anos, o país precisará migrar para um regime que garanta uma renda mínima para idosos e incapazes, bem diferente do sistema de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Correio Braziliense, em 21.01.2020